

UNICAMP – 2005

2ª Fase

HISTÓRIA

História – Questão 01

Se Roma existe, é por seus homens e seus hábitos. Sem nossas instituições antigas, sem nossas tradições venerandas, sem nossos singulares heróis, teria sido impossível aos mais ilustres cidadãos fundar e manter, durante tão longo tempo, a nossa República.

(Adaptado de Cícero, Da República, em *Os Pensadores*, v. 5. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 184).

- A) **NOMEIE** e **CHARACTERIZE** uma das instituições políticas da República romana (509-31a.C.).
- B) A expansão, ocorrida durante a República, fez com que os romanos tivessem contato com o mundo helenista e incorporassem alguns costumes e tradições. O que foi o helenismo e qual sua importância na Roma republicana?

RESOLUÇÃO:

- A) Senado romano, maior instituição política da república romana, responsável pela política externa e elaboração das leis.
- B) Helenismo foi a fusão da cultura grega com a oriental. O helenismo acabou influenciando a cultura romana, refletindo-se nos aspectos religiosos, literário e arquitetônico.

História – Questão 02

A igreja era, com frequência, o único edifício de pedra em toda a redondeza; era a única grande construção em muitas léguas e seu campanário era um ponto de referência. Aos domingos e durante o culto, todos os habitantes podiam encontrar-se ali, e o contraste entre o edifício grandioso, com suas pinturas, talhas e esculturas, e as casas humildes em que as pessoas viviam, era esmagador.

(Adaptado de E.H. Gombrich. *História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1993, p. 126).

- A) Baseado no texto, **INDIQUE** três características do edifício da igreja na cidade medieval.
B) **IDENTIFIQUE** as formas de divulgação da fé católica durante a Idade Média.

RESOLUÇÃO:

A) Construção destacada em relação aos demais prédios da área, as igrejas eram normalmente construídas de pedras, suas fachadas eram decoradas com esculturas também em pedras. Edifício verticalizado com dimensões colossais que permitia abrigar a população da localidade no seu interior. Possuíam altas torres com extremidades pontiagudas que expressavam a ideia de aproximação com o céu. Eram decoradas internamente com pinturas, talhas, vitrais e esculturas, aspectos que ostentavam o poder da Igreja sobre a sociedade.

B) As formas de divulgação utilizadas eram aquelas que privilegiavam a oralidade e visibilidade, em função de a maioria da população ser analfabeta. Os sermões ministrados nas missas, e em festividades religiosas, eram um importante veículo de divulgação dos princípios de fé católicos. Outro instrumento de comunicação era a arte. Através dos vitrais, das portas, das esculturas em pedra e madeira presentes no interior das igrejas, pretendia-se difundir a mensagem religiosa.

Além desses meios, as Cruzadas atuavam como instrumento de expansão da cristandade.

História – Questão 03

Uma vez terminada a Reconquista, o ímpeto espanhol encontrou na colonização americana o campo amplo onde aplicar sua energia; e nas cidades regulares do fim da Idade Média, como Granada, estava o esboço da grande tarefa urbanística hispano-americana, que encheu um continente de cidades traçadas com rigor geométrico muito superior ao da metrópole.

(Adaptado de Fernando Chueca Goitia. *Breve História do Urbanismo*. Lisboa: Editorial Presença, 1982, p. 99).

- A) Segundo o texto, qual foi a grande tarefa urbanística hispano-americana?
- B) **EXPLIQUE** o que foi a Reconquista.
- C) **INDIQUE** duas edificações que caracterizavam a colonização ibérica no Novo Mundo.

RESOLUÇÃO:

- A) Foi a construção de cidades traçadas com rigor geométrico, as ruas construídas simetricamente, contribuindo para destruir elementos da cultura ameríndia, afirmando a dominação colonial.
- B) Foi o movimento cruzadista de expulsão dos mouros da Península Ibérica. Empreendida a partir do século IX, que tomou vulto nos séculos XI – XII e XIII para se concluir em 1492 com a queda de Granada. A Reconquista foi responsável pela formação dos Estados Nacionais Ibéricos.
- C) A construção de grandes Igrejas, em torno das quais se desenvolviam os outros edifícios urbanos administrativos da metrópole espanhola.

História – Questão 04

O livro *Utopia*, escrito pelo humanista Thomas More, em 1516, divide-se em duas partes. Na primeira, More descreveu a situação de seu país, dizendo:

(...) os inumeráveis rebanhos que cobrem hoje toda a Inglaterra são de tal sorte vorazes e ferozes que devoram mesmo os homens e despovoam os campos, as casas, as aldeias. Onde se recolhe a lã mais fina e mais preciosa, acorrem, em disputa de terreno, os nobres, os ricos e até santos abades. Eles subtraem vastos terrenos da agricultura e os convertem em pastagens, enquanto honestos cultivadores são expulsos de suas casas.

(Adaptado de Thomas More. *Utopia*. São Paulo: Nova Cultural, 2000, p. 7 e 29-30).

Na segunda parte do livro, More concebeu uma ilha imaginária chamada Utopia.

- A) **EXPLIQUE** o que foi o processo de cercamentos ocorrido na Inglaterra a partir do século XVI.
- B) Qual o significado de utopia para Thomas More?

RESOLUÇÃO:

A) Foi o processo de expropriação dos camponeses e pequenos arrendatários das terras comunais, que resultou na constituição de uma economia rural capitalista (com trabalho livre, produção voltada para o mercado e a efetiva propriedade privada da terra) e a separação do produtor dos seus meios de subsistência, transformando-o numa mão-de-obra disponível para as demandas urbanas.

B) Para Thomas More, Utopia representa um lugar idealizado, que portanto, não existe concretamente. A origem etimológica da palavra é o não-lugar. More idealiza um local, uma ilha, em que não existiria violência, fome, exploração, intolerância, reinaria a paz, a harmonia e igualdade. As Utopias seiscentistas assumiam um caráter político na medida que negavam a realidade portanto, existente.

História – Questão 05

O termo 'feitor' foi utilizado em Portugal e no Brasil colonial para designar diversas ocupações. Na época da expansão marítima portuguesa, as feitorias espalhadas pela costa africana e, depois, pelas Índias e pelo Brasil tinham feitores na direção dos entrepostos com função mercantil, militar, diplomática. No Brasil, porém, o sistema de feitorias teve menor significado do que nas outras conquistas, ficando o termo 'feitor' muito associado à administração de empresas agrícolas.

(Adaptado de Ronaldo Vainfas (org.). *Dicionário do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2000, p. 222).

- A) Indique características do sistema de feitorias empreendido por Portugal.
- B) Qual a produção agrícola predominante no Brasil entre os séculos XVI e XVII? Quais as funções desempenhadas pelo feitor nessas empresas agrícolas?

RESOLUÇÃO:

A) Estavam localizados no litoral atendendo à função de entreposto comercial. No caso brasileiro não garantiam uma ocupação permanente devido ao caráter seminômade da extração do pau-brasil. Estavam ligados à extração e circulação da mercadoria de cada região, no caso do Brasil a exploração da madeira tintorial, na África para a obtenção de metais, escravos e especiarias e na Índia para aquisição de especiarias e tecidos finos. O sistema de feitoria não implicava na montagem de uma estrutura produtiva.

B) *Plantation* açucareira. O feitor era responsável pelo controle da escravaria, pela condução dos escravos ao canavial, pelo controle do trabalho escravo em diversos setores da produção, pela vigilância dos negros e índios, garantindo a segurança necessária para o proprietário e sua família.

História – Questão 06

“Na emissão de suas primeiras moedas, os EUA decidiram pelo uso de símbolos como a corrente, a águia, as estrelas e a imagem de uma mulher representando a Liberdade. Decidiu-se diferenciar o dólar americano de outras moedas, como as inglesas que traziam o retrato do monarca George III.”

(Adaptado de Jack Weatherford. *História do Dinheiro*. São Paulo: Negócio Editora, 1999, p. 123-4).

- A) O que essa primeira emissão de moedas simbolizava?
- B) **MENCIONE** dois motivos centrais da disputa entre a Inglaterra e sua colônia na América que resultaram na independência dos EUA.
- C) O dólar tornou-se um padrão monetário internacional ao final da Segunda Guerra Mundial. O que isso significou?

RESOLUÇÃO:

A) Simbolizava a ruptura com a dominação colonial inglesa. Representava a possibilidade de autossuficiência econômica, rompendo com padrões tradicionais das monarquias europeias que estampavam efígies dos soberanos nas moedas.

B) • Influência dos ideais iluministas. A experiência militar adquirida pelos colonos durante a Guerra dos Sete Anos.

• A opressiva política fiscal imposta pela Inglaterra através das leis do Selo, do Açúcar e Intoleráveis, contestadas pelos colonos por meio do argumento “sem representação não há taxaço”.

C) • Significou a supremacia da economia americana dentro da ordem capitalista.

• O declínio político econômico das potências europeias em função das guerras mundiais favoreceu a afirmação hegemônica dos EUA.

História – Questão 07

Eu considero o estado atual da América como quando arruinado o Império Romano. Cada desmembramento formou um sistema político, conforme os seus interesses e situação. Nós, que apenas conservamos os vestígios do que em outro tempo fomos, e que por outra parte, não somos índios, nem europeus, e sim uma meia espécie entre os legítimos proprietários do país e os usurpadores espanhóis.

(Adaptado de Simon Bolívar. *Carta da Jamaica de 1815, em Escritos Políticos*. Campinas: Ed. Unicamp, p. 61).

- A) Quem foi Bolívar e qual sua importância nos processos de Independência das colônias hispano-americanas? A qual processo político Bolívar se refere?
- B) De que maneira Bolívar se refere aos criollos no texto? Qual o papel político dos criollos nas independências das colônias espanholas?

RESOLUÇÃO:

- A) Um dos principais líderes das lutas pela independência da América Espanhola, nascido no vice-reino de Nova Granada (atual Venezuela). Bolívar defendia o princípio político do Panamericanismo (união dos povos americanos) com o intuito de construir uma América forte econômica e politicamente, o que, na realidade, não se concretizou.
- B) A referência de Bolívar em relação aos *criollos* como um elemento híbrido no sentido étnico e político sendo, portanto, responsáveis pela liderança pelo processo de emancipação, uma vez que almejam ao comando político e econômico no período posterior à independência.

História – Questão 08

No turbilhão da primeira era industrial, o nacionalismo tornou-se o principal meio pelo qual o governo podia garantir a unidade da população. Conforme encorajado pelos Estados Europeus, o nacionalismo implicava convencer a população de que ela devia sentir-se agressivamente orgulhosa do país em que vivia. Da metade do século XIX em diante, a febre nacionalista infiltrou-se em todas as formas culturais europeias, afetando a educação, as artes e a literatura.

(Traduzido e adaptado de Paul Greenhalgh. *Ephemeral Vistas: the Expositions Universelles, Great Exhibitions and World's Fairs*. Manchester: Manchester University Press, 1988, p. 112-3).

- A) **CHARACTERIZE** a primeira era industrial, iniciada em fins do século XVIII.
- B) A partir do texto, **EXPLIQUE** quais as características do nacionalismo?
- C) De que forma o sentimento nacional foi expresso na literatura brasileira do mesmo período?

RESOLUÇÃO:

- A) Processo basicamente restrito à Inglaterra, caracterizada pela utilização da energia a vapor, desenvolvimento da siderurgia e indústria têxtil, exploração da mão-de-obra infantil e feminina e inexistência de legislação trabalhista.
- B) Exaltação dos valores étnicos e culturais para garantir a unidade política e territorial através do convencimento da população de sua superioridade e orgulho de seu país.
- C) Através do indianismo a literatura brasileira passou a tratar de assuntos relacionados aos valores do povo brasileiro, buscando suas origens nativas.

História – Questão 09

Um dos maiores problemas nos estudos históricos no Brasil acerca da escravidão é seu relativo desconhecimento da história e da cultura africanas. Aí, a história do Congo tem muitas lições a dar, quer para os interessados no estudo da África, quer para os estudiosos da escravidão e da cultura negra na diáspora colonial. Afinal, a região do Congo-Angola foi daquelas que mais forneceram africanos para o Brasil, especialmente para o Sudeste, posição assumida no século XVII e consolidada na virada do século XVIII para o XIX.

(Adaptado de Ronaldo Vainfas e Marina de Mello e Sousa. "Catolização e poder no tempo do tráfico: o reino do Congo da conversão coroada ao movimento Antoniano, séculos XV-XVIII", Tempo. n. 6, 1998, p. 95-6).

- A) O que foi a diáspora colonial citada no texto anterior?
- B) **IDENTIFIQUE** duas influências africanas no Brasil atual.
- C) **NOMEIE e EXPLIQUE**, no Brasil atual, uma decorrência da prática da escravidão negra.

RESOLUÇÃO:

A) Foi a transferência dos negros africanos para as áreas coloniais. Essa dispersão foi provocada pelo tráfico que abastecia o mercado colonial.

B)

- O intenso processo de miscigenação;
- Sincretismo religioso;
- Aparecimento do Candomblé e da Umbanda.
- Presença de ritmos que se expressam na música (samba) e na dança (capoeira).

C) Exclusão social: a grande presença de negros na parcela da população que não tem acesso à educação, à saúde e aos principais postos de trabalho, demonstra que a marginalização do negro permanece até os dias atuais.

História – Questão 10

Leia os trechos a seguir e responda à questão:

Após a Primeira Guerra Mundial, a República de Weimar teve controle muito limitado sobre as forças militares e policiais necessárias à manutenção da paz interna. No final, a República caiu em consequência dessa limitação, fragilidade explorada por organizações da classe média, as quais achavam que o regime parlamentar-republicano as discriminava e, assim, procuraram destruí-lo.

(Adaptado de Norbert Elias. *Os alemães*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, p. 199 e 204).

A exigência da anulação da 'paz imposta' pelo Tratado de Versalhes foi, ao lado do anti-semitismo, o ponto mais importante na propaganda nazista durante a República de Weimar.

(Adaptado de Peter Gay. *A cultura de Weimar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 31 e 168).

- A) O que foi a República de Weimar? **RELACIONE-A** a ascensão do nazismo.
B) O que foi o Tratado de Versalhes e qual o significado da expressão "paz imposta"?

RESOLUÇÃO:

A) Foi o regime republicano parlamentar implantado em 1919 após a queda do 2º Reich, provocada pelos efeitos devastadores da 1ª guerra na Alemanha. Essa sobreviveu até a ascensão do nazismo.

A grave crise econômica-social que marcou a Alemanha durante esse período provocou uma polarização político-ideológica dos grupos sociais. Os setores médios pauperizados e ameaçados pelo fortalecimento das esquerdas apoiaram as propostas autoritárias dos nazistas.

B) Foi o tratado imposto pelos vencedores que estabeleceu as duras condições à Alemanha. O tratado não resultou de uma negociação, e sim foi imposto pelos vencedores, com cláusulas punitivas que evidenciavam o revanchismo notadamente da França.

História – Questão 11

“Olhe pra cima! Rumo a 53. Aqui vai Oldsmobile!”



(Imagem retirada de Nicolau Sevcenko. *A corrida para o século XXI. No loop da montanha-russa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 27).

Essa é a propaganda da primeira marca comercialmente bem-sucedida de automóveis americanos.

- A) De que maneira os temas da velocidade e da inovação tecnológica aparecem na propaganda?
- B) Como essa propaganda reforçava o *American way of life* (estilo de vida americano)?
- C) **EXPLIQUE** por que a corrida espacial era uma questão militar e política entre as décadas de 1950 e 1960.

RESOLUÇÃO:

- A) O automóvel simbolizava o avanço tecnológico estadunidense associado ao desenvolvimento aeroespacial e comercial do capitalismo americano.
- B) Estimulando o consumismo através da utilização da imagem do automóvel, um dos principais bens de consumo da modernidade e dinamizador da economia estadunidense.
- C) Durante a Guerra Fria, Estados Unidos e União Soviética disputavam a hegemonia política, econômica, militar e ideológica mundial.

História – Questão 12

*Em 1970, o Brasil se consagrou tri-campeão mundial de futebol, quando se cantava:
Noventa milhões em ação,
pra frente, Brasil
do meu coração. (...)
Salve a seleção.*

Falava-se de um "Brasil Grande", "Brasil Potência", e distribuíam-se adesivos com a inscrição "Brasil, ame -o ou deixe-o". Com bandeiras do Brasil na mão, cantava-se repetidamente "Este é um país que vai pra frente".

(Adaptado de Elio Gaspari. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 207-8).

- A) **RELACIONE** *slogans* como "Esse é um país que vai pra frente" com o chamado "milagre econômico".
- B) **RELACIONE** o *slogan* "Ame-o ou deixe -o" com a repressão do regime militar instaurado em 1964.
- C) **CITE** e **CHARACTERIZE** um movimento de oposição ao regime militar.

RESOLUÇÃO:

- A) O crescimento da economia brasileira em níveis consideráveis (mais de 10% ao ano), atingindo uma pequena parcela da população e, muito pouco ou quase nada, a população menos favorecida e excluída. Interessa ao Regime Militar apenas o crescimento ufanista da Grande Nação ou o país que vai pra frente.
- B) O *slogan* "Ame-o ou deixe -o" era, de certa forma, o "recado" aos insatisfeitos com o Regime e favoráveis para deixar o Brasil através do exílio.
- c) Passeata dos Cem Mil → manifestação contra a morte do estudante Edson Luís.
Campanha das "Diretas Já" → maior mobilização de massas no país, exigindo o retorno à democracia e o fim do Regime Militar.